



COMISSÃO EUROPEIA - COMUNICADO DE IMPRENSA

Erasmus: 25 anos a mudar vidas e a abrir o espírito

Bruxelas, 30 de janeiro de 2012 – Erasmus, o mais conhecido programa de intercâmbio de estudantes, celebra o seu vigésimo quinto aniversário este ano. Quase três milhões de estudantes beneficiaram de um período de estudos ou estágio no estrangeiro, desde a criação do programa Erasmus em 1987. Sob o lema «Erasmus: 25 anos a mudar vidas e a abrir o espírito», serão lançadas hoje as comemorações do programa, por Androulla Vassiliou, Comissária Europeia responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude. A mobilidade Erasmus está no centro da estratégia da Comissão para combater o desemprego dos jovens, incidindo mais no desenvolvimento das competências – uma questão que será debatida pelos chefes de Estado e de Governo na sessão informal do Conselho Europeu de hoje.

Entrevista aos Embaixadores Erasmus



«O programa Erasmus teve um impacto enorme não apenas nos estudantes, mas em toda a economia europeia. Através do apoio a um ensino de elevada qualidade e à criação de um sistema moderno de ensino superior, com laços mais estreitos entre o mundo académico e os empregadores, este programa tem ajudado a ajustar as competências ao mercado de trabalho. Tem também dado confiança e capacidade aos jovens para trabalharem noutros países, onde podem existir empregos mais adequados, ajudando-os dessa forma a superar as barreiras geográficas», declarou o Presidente Barroso.

A Comissária Vassiliou acrescentou: «O programa Erasmus é um dos grandes êxitos da União Europeia: é o nosso programa mais conhecido e mais popular. Os intercâmbios Erasmus permitem aos estudantes melhorar os seus conhecimentos de línguas estrangeiras e desenvolver determinadas competências, como a capacidade de adaptação, que melhoram as suas perspetivas de carreira. Constitui igualmente uma oportunidade para os professores e outro pessoal educativo verem de que forma funciona o ensino superior noutros países e trazerem para casa as melhores ideias. Em muitos países, a procura excede largamente os recursos disponíveis, razão pela qual tencionamos alargar as oportunidades de estudo e de formação no estrangeiro no quadro do novo programa para a educação, a formação e a juventude "Erasmus para Todos".»

No ano académico de 2011-2012, mais de 250 000 estudantes beneficiarão do programa Erasmus. Os destinos mais populares para os estudantes deverão ser Espanha, França, Reino Unido, Alemanha e Itália, devendo os principais países de «envio» de estudantes ser Espanha, França, Alemanha, Itália e Polónia. A UE afetou cerca de 3 mil milhões de euros ao programa Erasmus para o período de 2007-2013.

O programa Erasmus para Todos reunirá todas as atuais iniciativas da UE e internacionais no domínio da educação, da formação, da juventude e do desporto, substituindo sete programas¹ existentes por um único programa. Tal aumentará a eficiência, facilitará a candidatura às bolsas e reduzirá as situações de duplicação e fragmentação. Sob o novo programa, pretende-se beneficiar até 5 milhões de pessoas, quase o dobro do número atual, que poderão desta forma estudar, participar numa formação ou ensinar no estrangeiro. A proposta da Comissão está atualmente a ser analisada pelos Estados-Membros e pelo Parlamento Europeu, que decide sobre o futuro orçamento.

Eventos para assinalar as comemorações

As comemorações do vigésimo quinto aniversário do programa Erasmus serão lançadas hoje, em Bruxelas, através de uma conferência destinada a avaliar o impacto do programa e debater o seu futuro. A Dinamarca, que detém a Presidência da UE no primeiro semestre de 2012, irá também organizar, em conjunto com a Comissão Europeia, uma segunda conferência para comemorar o aniversário em Copenhaga, no dia 9 de maio. O aniversário será também celebrado em [eventos organizados nos Estados-Membros](#).

Os «embaixadores Erasmus» dos 33 países participantes no programa estarão presentes em muitos desses eventos. Os «embaixadores Erasmus», um estudante e um membro do pessoal educativo, foram escolhidos para representar cada país, com base no impacto que o programa Erasmus teve nas suas vidas profissionais e privadas; o seu papel é incentivar outros estudantes e membros do pessoal educativo a aproveitar a oportunidade de mudarem as suas vidas e abrirem o espírito através deste programa. Durante a conferência de Copenhaga em maio, apresentarão o «Manifesto Erasmus» com a sua visão do desenvolvimento deste programa no futuro.

¹ Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (Erasmus, Leonardo da Vinci, Comenius e Grundtvig), Juventude em Ação e Erasmus Mundus, Tempus, Alfa, Edulink e o programa de cooperação bilateral com os países industrializados.

Contexto

O programa Erasmus foi lançado em 1987, contando com 3 244 estudantes jovens e intrépidos que beneficiaram de uma experiência de aprendizagem num dos onze países envolvidos inicialmente no programa. Atualmente, 33 países participam no programa: os 27 Estados-Membros da UE, a Croácia, a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega, a Suíça e a Turquia.

Nos últimos 25 anos, o programa registou um aumento constante do número de estudantes participantes e da qualidade e diversidade das atividades propostas. Os professores e outro pessoal, nomeadamente os responsáveis pelas relações internacionais das universidades, que muitas vezes são o primeiro contacto dos potenciais estudantes Erasmus, também podem beneficiar do apoio da UE para ensinar e participar numa formação no estrangeiro – quase 40 000 já o fizeram em 2010-2011.

Desde 2007 que o programa Erasmus tem apoiado colocações em empresas no estrangeiro, uma opção cada vez mais popular. Até à data, foram já concedidas bolsas a cerca de 150 000 estudantes para este efeito. Em 2009-2010, 35 000 estudantes (um em cada seis) optaram pela colocação numa empresa, o que representa um aumento de 17 % em relação ao ano anterior.

Para mais informações:

Ver também MEMO em Perguntas Frequentes: Programa Erasmus ([MEMO/11/54](#))

Mais sobre o programa Erasmus em <http://ec.europa.eu/education/erasmus>

Entrevistas vídeo com os Embaixadores Erasmus:

http://ec.europa.eu/education/erasmus/ambassadors_en.htm:



Tomás Sánchez López (engenheiro informático principal da EADS)



Piroska Bakos (apresentador da televisão húngara)



Maurizio Oliviero (Professor da Universidade de Perúgia, membro do grupo de redação da Constituição Palestiniana e assistente na reforma do sistema judicial do Afeganistão)



Elena Luptak (professora de dança contemporânea e coordenadora Erasmus do Conservatório de Viena)

Contactos :

[Dennis Abbott](#) (+32 2 295 92 58)

[Dina Avraam](#) (+32 2 295 96 67)